**Regras de Submissão na Revista Engenharia Sanitária e Ambiental (Até 200 caracteres com espaço)**

**Submission Guidelines for the Sanitary and Environmental Engineering Journal (Até 200 caracteres com espaço)**

**Resumo (de 100 a 250 palavras)**

A revista “Engenharia Sanitária e Ambiental” (ESA) é um órgão de informação técnica da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), que tem por objetivo oferecer à comunidade científica um meio de divulgação das atividades de pesquisa em saneamento e/ou meio ambiente. Pretende ainda promover o aprofundamento científico e tecnológico do setor, disseminar conhecimento científico e contribuir para a educação continuada e valorização profissional. Publicada desde 1962 com o título “Engenharia Sanitária”, sendo que, em 1996 incorpora a palavra “Ambiental” a revista nasceu a partir de uma demanda de espaços de publicação técnica e divulgação de dados. Nesse período, houve crescimento e um forte aumento na demanda dos programas de pesquisa em saneamento e meio ambiente em todo o território nacional que, aliado ao crescimento dos cursos de mestrado e doutorado na área, contribuíram para promover aumento exponencial na quantidade de artigos produzidos no momento em que o país necessitava de um expressivo esforço para melhorar a oferta de serviços de saneamento e meio ambiente. A revista ESA tem como principal missão a disseminação, no mais alto padrão nacional e internacional, dos estudos técnicos e científicos das engenharias sobre as temáticas sanitária e ambiental.

**Palavras-chave:** ABES. Engenharia. Sanitária. Ambiental.

**Abstract**

The journal “Engenharia Sanitária e Ambiental” (ESA) is a technical information way of communication of the Brazilian Association of Sanitary and Environmental Engineering (ABES), which aims to offer the scientific community a means of disseminating research activities in sanitation and/or environment. It also intends to promote the scientific and technological development of the sector, disseminate scientific knowledge and contribute to continuing education and professional development. Published since 1962 under the title “Engenharia Sanitária”, and in 1996 it incorporated the word “Environmental”, the journal was born from a demand for spaces for technical publication and dissemination of data. During this period, there was growth and a strong increase in the demand for research programs in sanitation and environment throughout the national territory which, combined with the growth of master's and doctoral courses in the area, contributed to promoting an exponential increase in the number of papers produced in the moment in which the country needed a significant effort to improve the supply of sanitation and environmental services. The ESA journal's main mission is to disseminate, at the highest national and international standards, technical and scientific engineering studies on sanitary and environmental themes.

**Keywords:** ABES. Engineering. Sanitary. Environmental.

**1 INTRODUÇÃO**

Industriae chalybeas magno aquae volumine utuntur in refrigeratione, pulvere lavacro et processibus descendentibus, cum parva portione consumuntur et reliquae plantae curationis abiectae sunt (COLLA *et al.,* 2017).

Industriae chalybeas magno aquae volumine utuntur in refrigeratione, pulvere lavacro et processibus descendentibus, cum parva portione consumuntur et reliquae plantae curationis abiectae sunt (OLIVEIRA *et al.*, 2010; SILVA & SANTOS, 2012).

Andrade *et al*. (2018) constituam id quod ipsius.............................................................

Esse trabalho teve como objetivo realizar um estudo de ................................................

**2** **METODOLOGIA**

**2.1 Sobre a ABES**

De industria metallurgica ex qua oriebatur......................................................................

**2.2 Sobre a ESA**

Mobilitas contaminantis probationes in solo saturato fiebat ut simularet dispositionem aquae devastationis ex quattuor statio curationum effluentibus (ETEs). Necessitudo locorum ubi reuse desiderabatur et potentia ETES exhibentur na Tabela 1.

Tabela 1 – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **AAAA** | **BBBB** | **CCCC** | **DDDD** |
|  |  |  |  |

Fonte: do Autor (2021).

Post regimen assiduum, fluxum Darcy et conductivitatis hydraulicae soli saturati sunt calculi, secundum com a Equação 1.

q = $\frac{Q}{Ac}$ (1)

Em que:

q - Fluxo de Darcy (cm·h-1);

Q - Vazão média do líquido na coluna (cm³·h-1);

Ac - Área da seção transversal da coluna (cm²).

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**3.1 Sobre a ABES**

Os resultados obtidos nas análises estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Composição granulométrica, densidade, complexo sortivo dos solos A, B e C.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| S | T | V | m | PST |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

Legenda: S = Soma de bases; T = Capacidade de troca catiônica; V = Saturação por base; m = Saturação por alumínio; PST = Percentual de sódio trocável

Navicularius dispersivus directe refertur ad celeritatem progressionis solutionis in solo profile. Curvae BTC consecutae pro elementis ostenduntur na Figura 1.

|  |  |
| --- | --- |
| A | B |

Figura 1 – YYYYYYYYYYYYYYYYYY 1 (A), 2 (B).

Fonte: do Autor (2021).

**3.2 Sobre a ESA**

Metalla in probationibus deprehensi sunt zinci et ferrei.

**4 CONCLUSÕES**

Saccharum fuscum dulce est, sed non molle. Saccharum fuscum dulce est, sed non molle. Saccharum fuscum dulce est, sed non molle. Saccharum fuscum dulce est, sed non molle. Saccharum fuscum dulce est, sed non molle. Saccharum fuscum dulce est, sed non molle. Saccharum fuscum dulce est, sed non molle. Saccharum fuscum dulce est, sed non molle. Saccharum fuscum dulce est, sed non molle.

**5 REFERÊNCIAS**

Exemplo de artigo:

JEWELL, W.J.; NELSON, Y.M.; WILSON, M.S. Methanotrophic bacteria for nutrient removal from wastewater: attached film systems. *Water Environment Research*, v. 64, n. 6, 1992, p. 756-65.

Exemplo de livro:

FRANÇA, J.L.; VASCONCELOS A.C. *Manual para Normalização de Publicações Técnico-Científicas*. 8 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007, 255 p.

Exemplo de resumo em congresso:

Anais - CAIXINHAS, R.D. Avaliação do impacto ambiental de empreendimentos hidro-agrícolas. In: *Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental*, Anais... Lisboa: APRH, 1992, p. 203-11.

Exemplo de Capítulo de Livro:

KUKOR, J.J.; OLSEN, R.H.; IVES, K. Diversity of toluene degradation following exposure to BTEX in situ. In: KAMELY, D.; CHAKABARTY, A.; OLSEN, R.H. (Eds.) *Biotechnology and Biodegradation*. Portfolio Publishing Company, The Woodlands, E.U.A.,1989, p. 405-421.